

SÍNTESE: JANEIRO A NOVEMBRO 2012/2013

(COMPARAÇÃO EM PERÍODO HOMÓLOGO)

ANÁLISE GLOBAL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS FATURADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

GERAL	VALORES FATURADOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> Entre janeiro e novembro de 2013 o SNS participou 381.717.238,24€ em medicamentos. Os encargos do SNS com os medicamentos faturados em regime de ambulatório na ARSLVT diminuiram 0,08% face ao período homólogo (menos 288.062,13 €). Entre janeiro e novembro de 2013 faturaram-se 619.210.735,66€ (PVP) em medicamentos na ARSLVT. Este valor aumentou 0,7% face ao período homólogo (4.203.048,08 €). 																																	
	Nº EMBALAGENS FATURADAS	<ul style="list-style-type: none"> Entre janeiro e novembro de 2013 faturaram-se 49.251.270 embalagens de medicamentos, verificando-se um aumento face ao período homólogo (8,2%). 																																	
	CUSTO MÉDIO EM PVP/EMB	<ul style="list-style-type: none"> No período homólogo verificou-se uma diminuição do Custo Médio em PVP por Embalagem de -7%, de 13,51€ para os 12,57€. 																																	
	EVOLUÇÃO MENSAL	<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se que em 2013 os valores de faturação mensal em SNS e PVP foram superiores aos valores do período homólogo entre abril e novembro. Nos restantes meses os valores de faturação de 2013 foram inferiores aos do período homólogo. Verifica-se que nos meses de 2013 faturaram-se mais embalagens que nos respetivos meses homólogos, exceptuando fevereiro e março de 2013. 																																	
GENÉRICOS VERSUS NÃO GENÉRICOS	PROPORÇÃO DE MG NO MERCADO TOTAL	<ul style="list-style-type: none"> Em quota no mercado total, verificou-se nos medicamentos genéricos um aumento de 35% para 39% no período homólogo (+ 3.172.845 embalagens). 																																	
	VALORES FATURADOS (MG E NÃO GENÉRICOS)	<ul style="list-style-type: none"> Medicamentos Genéricos: Observaram-se aumentos nos valores de PVP (+13.323.775,63€; variação homóloga 10,6%) e SNS (+7.224.872,66€; variação homóloga de 9,9%). Medicamentos Não Genéricos: Observou-se uma diminuição nos valores globais do PVP (-9.209.144,01€; variação homóloga de -1,9%) e do SNS (-7.573.840,27€; variação homóloga de -2,5%). 																																	
	CUSTO MÉDIO EM PVP/EMB	<ul style="list-style-type: none"> Medicamentos Genéricos: Observou-se uma quebra no valor de PVP/Embalagem dos medicamentos genéricos, em período homólogo, de 7,86€ para 7,26€ (-7,7%). Medicamentos Não Genéricos: Observou-se uma diminuição no valor PVP/Embalagem dos medicamentos não genéricos, em período homólogo, de 16,59€ para 15,97€ (-3,7%). 																																	
GRUPO FARMACOTERAPÉUTICO (GFT)	Nº EMB. FATURADAS POR GFT	<ul style="list-style-type: none"> Todos os GFT apresentaram aumento do número de embalagens, excepto nas vacinas e imunoglobulinas e no grupo dos medicamentos usados no tratamento de intoxicações. 																																	
	VALORES FATURADOS POR GFT	<ul style="list-style-type: none"> O GFT que representou maior encargo financeiro e volume entre janeiro e novembro de 2013 foi o Aparelho Cardiovascular. 78% da despesa do SNS foi efetuada nos GFT: Aparelho Cardiovascular, Sistema Nervoso Central, Hormonas e Medicamentos Usados no Tratamento das Doenças Endócrinas e Aparelho Respiratório. (344.053.313,00€). É de referir que no GFT “Hormonas e Medicamentos Usados no Tratamento das Doenças Endócrinas” a variação de faturação do SNS, em período homólogo, foi 11,3% (+7.307.209,52 €). 																																	
	CUSTO MÉDIO EM PVP/EMB POR GFT	<ul style="list-style-type: none"> O custo PVP/EMB diminuiu, no período homólogo, na maioria dos GFT (no total dos GFT -6,4%). <div style="text-align: center;"> <table border="1"> <caption>Gráfico 1: Custo médio da EMB por Grupo Farmacoterapêutico</caption> <thead> <tr> <th>Grupo Farmacoterapêutico</th> <th>Custo Médio PVP/EMB (€)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1. Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</td><td>33,69</td></tr> <tr><td>2. Sistema nervoso central</td><td>13,66</td></tr> <tr><td>3. Aparelho Cardiovascular</td><td>18,66</td></tr> <tr><td>4. Sangue</td><td>9,53</td></tr> <tr><td>5. Aparelho Respiratório</td><td>33,69</td></tr> <tr><td>6. Aparelho Digestivo</td><td>9,18</td></tr> <tr><td>7. Aparelho geniturinário</td><td>12,72</td></tr> <tr><td>8. Hormonas e Medicamentos Usados no Tratamento das Doenças Endócrinas</td><td>12,48</td></tr> <tr><td>9. Aparelho locomotor</td><td>10,38</td></tr> <tr><td>10. Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas</td><td>9,60</td></tr> <tr><td>11. Nutrição</td><td>6,28</td></tr> <tr><td>12. Medicamentos Usados em Afecções Cutâneas</td><td>10,20</td></tr> <tr><td>13. Medicamentos Usados em Afecções Oculares</td><td>9,81</td></tr> <tr><td>14. Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas</td><td>9,60</td></tr> <tr><td>15. Medicamentos Usados em Afecções Oculares</td><td>9,81</td></tr> <tr><td>16. Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores</td><td>33,69</td></tr> </tbody> </table> </div>	Grupo Farmacoterapêutico	Custo Médio PVP/EMB (€)	1. Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores	33,69	2. Sistema nervoso central	13,66	3. Aparelho Cardiovascular	18,66	4. Sangue	9,53	5. Aparelho Respiratório	33,69	6. Aparelho Digestivo	9,18	7. Aparelho geniturinário	12,72	8. Hormonas e Medicamentos Usados no Tratamento das Doenças Endócrinas	12,48	9. Aparelho locomotor	10,38	10. Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	9,60	11. Nutrição	6,28	12. Medicamentos Usados em Afecções Cutâneas	10,20	13. Medicamentos Usados em Afecções Oculares	9,81	14. Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	9,60	15. Medicamentos Usados em Afecções Oculares	9,81	16. Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores
Grupo Farmacoterapêutico	Custo Médio PVP/EMB (€)																																		
1. Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores	33,69																																		
2. Sistema nervoso central	13,66																																		
3. Aparelho Cardiovascular	18,66																																		
4. Sangue	9,53																																		
5. Aparelho Respiratório	33,69																																		
6. Aparelho Digestivo	9,18																																		
7. Aparelho geniturinário	12,72																																		
8. Hormonas e Medicamentos Usados no Tratamento das Doenças Endócrinas	12,48																																		
9. Aparelho locomotor	10,38																																		
10. Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	9,60																																		
11. Nutrição	6,28																																		
12. Medicamentos Usados em Afecções Cutâneas	10,20																																		
13. Medicamentos Usados em Afecções Oculares	9,81																																		
14. Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	9,60																																		
15. Medicamentos Usados em Afecções Oculares	9,81																																		
16. Medicamentos Antineoplásicos e Imunomoduladores	33,69																																		

Gráfico 1: Custo médio da EMB por Grupo Farmacoterapêutico

SÍNTESE: JANEIRO A NOVEMBRO 2012/2013

(COMPARAÇÃO EM PERÍODO HOMÓLOGO)

✓ **Ranking dos 10+ em volume por DCI:** Não ocorreram alterações na lista dos medicamentos por DCI com maior nº de embalagens facturadas, o seu consumo é constante ao longo do ano.

Quadro 1: Top 10 da distribuição em Volume (número de embalagens) do mercado do medicamento em ambulatório, por DCI entre janeiro e novembro de 2013 e respetivo período homólogo.

	DCI	EMB		Δ Homóloga EMB	Posição no Ranking no período homólogo
		jan-nov 2013	jan-nov 2012		
1	Sinvastatina	1.185.895	1.117.317	6,1%	1
2	Metformina	1.004.004	910.178	10,3%	2
3	Omeprazol	948.935	869.002	9,2%	4
4	Paracetamol	937.274	899.801	4,2%	3
5	Ácido acetilsalicílico	885.635	797.486	11,1%	5
6	Amoxicilina + Ácido clavulânico	826.020	781.995	5,6%	6
7	Ibuprofeno	702.016	653.858	7,4%	7
8	Alprazolam	653.366	603.351	8,3%	9
9	Bisoprolol	555.371	471.795	17,7%	12
10	Atorvastatina	548.758	399.119	37,5%	18
	Total	8.247.274	7.503.902	9,9%	

✓ **Ranking dos 10+ em valor por DCI:** Analisando o top 10 dos medicamentos mais onerosos em PVP e SNS, verifica-se que existem, à luz da evidência atual, alternativas terapêuticas mais custo-efetivas para a maioria destes medicamentos (Quadro 2). Neste sentido, a CFT da ARSLVT tem vindo a compilar e disseminar evidência científica com vista a auxiliar os profissionais de saúde da região na procura de soluções que garantam a utilização racional do medicamento, nomeadamente publicando boletins terapêuticos sobre as opções de tratamento na diabetes mellitus tipo 2, novos anticoagulantes orais (dabigatran etexilato, rivaroxabano e apixabano), antagonistas dos recetores dos antileucotrienos (montelucaste e zafirlucaste) e acerca de medicamentos sem interesse terapêutico (trimetazidina, citicolina, idebenona e ginkgo biloba). O próximo boletim terapêutico é sobre a utilização de gabapentinóides (pregabalina e gabapentina) no tratamento da dor neuropática.

Quadro 2: DCIs, que surgem no top 10 em PVP e SNS, do mercado do medicamento em ambulatório, entre janeiro e novembro de 2013 e sugestões de alternativas terapêuticas.

DCI	jan-nov 2013			Alternativa Terapêutica	PVP/EMB Alternativa Terapêutica
	SNS	PVP	PVP/EMB		
Pregabalina	10.043.393,91€	11.060.151,47€	48,10€	Gabapentina	9,42€
Metformina + Sitagliptina	8.919.813,57€	9.841.369,25€	49,29€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	11,12€
Metformina + Vildagliptina	8.502.082,16€	9.383.485,88€	54,35€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	11,12€
Sitagliptina	5.286.626,77€	5.822.256,82€	45,87€	Gliclazida	7,20€

SÍNTESE: JANEIRO A NOVEMBRO 2012/2013

(COMPARAÇÃO EM PERÍODO HOMÓLOGO)

MARCA COMERCIAL
ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

- ✓ **Ranking dos 10+ em volume por marca comercial:** O Lyrica® registou uma variação homóloga do nº de embalagens de 18,7%. Este evento/sucesso merece a atenção da CFT que dedica o próximo boletim à utilização da pregabalina e da gabapentina na dor neuropática.
- ✓ Constata-se, uma elevada prescrição de benzodiazepinas entre janeiro e novembro de 2013 (Alprazolam Mylan® e o Lorenin®), fármacos que já tinham alguma expressão no período homólogo de 2012 e cujas prescrições necessitam de ser contextualizadas face às necessidades em saúde da população.
- ✓ Na análise por marca comercial (Quadros 3 e 4) constata-se a existência de alternativas terapêuticas mais custo efetivas.
- ✓ Em relação ao Lyrica® que ocupa o 1º lugar em PVP e SNS e 10º lugar em EMB entre janeiro e novembro de 2013 e que já ocupava posições cimeiras no período homólogo, é importante validar o seu consumo tendo em conta as suas indicações e a sua prevalência na população da região.
- ✓ Dos fármacos recentemente introduzidos no mercado, salientam-se os novos anticoagulantes, de que é exemplo o Pradaxa® (Dabigatrano etexilato), cuja prescrição entre janeiro e novembro de 2012 valia cerca de 2,9 milhões de euros e entre janeiro e novembro de 2013 já se encontra no TOP 10 em PVP (6,4 milhões de euros).

Quadro 3: Top 10 da distribuição em Valor (SNS-Euros) do mercado do medicamento em ambulatório, por Marca Comercial, entre janeiro e novembro de 2013 e entre janeiro e novembro de 2012.

Marca Comercial	DCI	SNS	Marca Comercial	DCI	SNS
		jan-nov 2013			jan-nov 2012
Lyrica	Pregabalina	10.043.393,91€	Lyrica	Pregabalina	8.352.263,62€
Janumet	Metformina + Sitagliptina	8.919.813,57€	Janumet	Metformina + Sitagliptina	7.943.355,69€
Eucreas	Metformina + Vildagliptina	8.502.082,16€	Eucreas	Metformina + Vildagliptina	7.358.000,83€
Januvia	Sitagliptina	5.286.626,77€	Singulair	Montelucaste	6.352.633,37€
Singulair	Montelucaste	5.184.572,44€	Januvia	Sitagliptina	5.337.014,66€
Lantus	Insulina Glargina	4.898.124,83€	Seroquel Sr	Quetiapina	4.212.246,71€
Pradaxa	Dabigatrano etexilato	4.696.008,45€	Risperdal Consta	Risperidona	4.093.732,36€
Risperdal Consta	Risperidona	4.473.924,83€	Crestor 10 Mg	Rosuvastatina	3.892.125,61€
Seroquel Sr	Quetiapina	4.310.030,14€	Lantus	Insulina Glargina	3.890.406,78€
Crestor 10 Mg	Rosuvastatina	4.227.005,76€	Spiriva	Brometo de tiotrópio	3.749.138,30€
Total (TOP10)		60.541.582,86€	Total (TOP10)		55.180.917,93€

MONITORIZAÇÃO DAS EXCEÇÕES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS (PORTARIA N.º 137-A/2012 DE 11 DE MAIO)

As três situações em que a lei prevê que a prescrição por DCI pode ser acrescida de denominação comercial, são:

- Alínea a) - Margem ou índice terapêutico estreito (esta justificação está limitada ao conjunto de medicamentos previamente identificados pelo INFARMED)
- Alínea b) – Reação adversa (apenas se aplica a reação adversa reportada ao INFARMED e registada no processo clínico do doente. Uma reação adversa a um doente determinado.)
- Alínea c) – Continuidade do tratamento superior a 28 dias (devendo estar registado no processo clínico do doente o tipo e duração do tratamento)

- ✓ Relativamente ao mês de novembro, verificaram-se os seguintes factos:
 - Nº total de justificações técnicas: **364.740** (7,62% do total de medicamentos faturados em novembro/2013)
 - Nº total de exceções alínea a): **6.056**
 - Nº total de exceções alínea b): **24.444**
 - Nº total de exceções alínea c): **334.240**

SÍNTESE: JANEIRO A NOVEMBRO 2012/2013

(COMPARAÇÃO EM PERÍODO HOMÓLOGO)

MONITORIZAÇÃO MENSAL DOS BOLETINS TERAPÊUTICOS DA CFT DA ARSLVT

- ✓ A CFT da ARSLVT já publicou 5 Boletins Terapêuticos.
- ✓ A monitorização da prescrição dos medicamentos por DCI para os quais foram emitidas recomendações em boletim terapêutico é realizada em dashboard, de que são exemplo os gráficos publicados (2,3).
- ✓ A monitorização revela que as metas propostas para redução de 80% da prescrição de trimetazidina e medicamentos sem interesse terapêutico estão por alcançar.
- ✓ No caso da trimetazidina o esforço de redução da prescrição é assinalável.

Meta: Redução em 80% da prescrição de Trimetazidina na ARSLVT

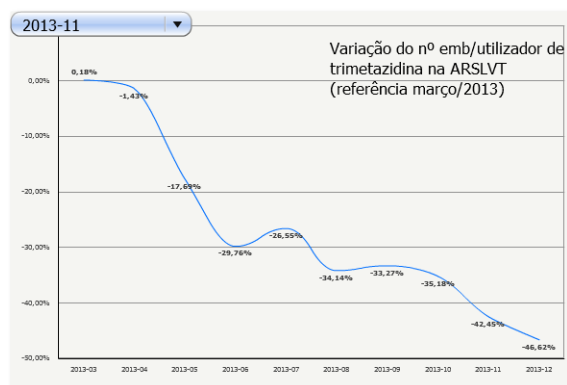


Gráfico 2: Variação do nº embalagens por utilizador prescritas de trimetazidina na ARSLVT entre março e novembro de 2013

Meta: Redução em 80% a prescrição de Medicamentos Sem Interesse Terapêutico na ARSLVT

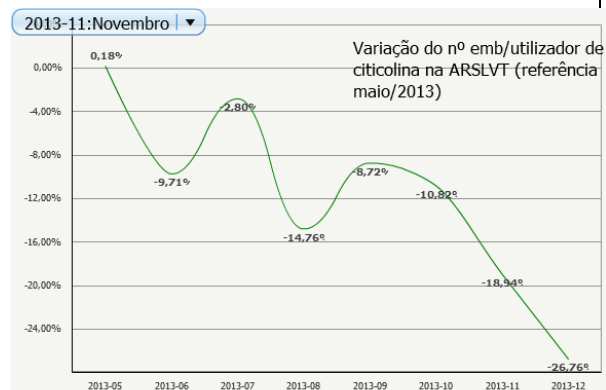


Gráfico 3: Variação do nº embalagens por utilizador prescritas de citicolina (um dos DCI sem interesse terapêutico publicado no boletim) na ARSLVT entre março e novembro de 2013

OBSERVAÇÕES FINAIS

- ✓ **Fonte de Informação:** A informação de faturação de medicamentos para o ambulatório externo foi disponibilizada através do sistema de informação das ARS (SIARS). Relatórios gerados a 15 de janeiro de 2014. Os valores apresentados podem sofrer alterações devido a reprocessamentos pelo CCF.
- ✓ A informação disponibilizada neste quadro não pretende repetir a informação da síntese mensal do DGAG, mas sim complementá-la com dados relativos aos medicamentos faturados na área de influência da ARS LVT.